

Educação em Alerta



Jornal Sintep-MT - Edição Especial - Janeiro de 2023



OS DESAFIOS NOS MANTÊM ATIVOS

Uma história de lutas resistência e resiliência



CONFISCO
Rastros da
desvalorização

Página 3

NOS BAILES DA VIDA
O grande
reencontro

Páginas 4 e 5

PLANO B
A descoberta de
novos talentos

Página 7



EDITORIAL

A unidade e participação, a luta é de todos



Valdeir Pereira, presidente do Sintep-MT

O Sintep-MT é uma entidade que luta pela garantia e ampliação dos direitos e valorização profissional de todos que contribuem e contribuíram para avançar nas conquistas da Educação e dos educadores. A defesa pelos direitos não tem trégua. Ela não para.

A Secretária de Seguridade é um espaço de defesa da Previdência, que é um sistema de proteção social dos aposentados e de sustento de suas famílias. Somente com luta de ativos e aposentados podemos manter nossos direitos conquistados e avançar.

Para além da participação nas atividades de lazer e dos espaços sociais, o Sintep-MT garante aos aposentados poder de decisão nos eventos estatutários, como conselho de representantes, congresso, encontros e outros. Participação é fundamental.

Aposentado Sim, Inativos Nunca, Educadores Sempre!



Angelina de Oliveira Costa
Secretaria de Seguridade Social do Sintep-MT

Aposentados sim, mas na luta sempre

Aposentados Sim, Inativos Nunca e Educadores Sempre, frase que resume o perfil histórico dos profissionais da educação de Mato Grosso que militam na luta sindical desde de a criação do movimento de educadores, na década de 60, quando ainda Associação de Professoras Primárias. Juntos voltam para as ruas para participarem de manifestos públicos.

A movimentação se intensificou em 2020 quando foram forçados a largar os chinelos, as redes, os netos, as viagens, os planos e demais projetos, para acompanhar sessões exaustivas na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, na tentativa de reverter o confisco das aposentadorias.

Um golpe arquitetado pelo governador Mauro Mendes, com apoio da maioria dos parlamentares, alterou a realidade da

previdência de Mato Grosso. Com o falso argumento de déficit nas contas do MTPrev, decidiram que para cobrir os desvios de finalidade dos recursos da contribuição previdenciária, realizado pelas administrações anteriores, os servidores que contribuíram durante toda a vida ativa, teriam que voltar a serem taxados. E o fez.

Nessa mudança da regra do jogo, com a partida concluída, aposentados e pensionistas do executivo estadual enfrentam, desde então, uma lógica perversa que retira mensalmente 14% dos salários de quem recebe acima de R\$ 3 mil. O governador enterrou a regra da contribuição previdenciária, que fazia o desconto apenas sobre o excedente do valor do teto do INSS (R\$ 7,507,49). Para reverter esse furto financeiro, só resta o enfrentamento.



Um Senhor Estagiário – (Comédia/Drama) com os atores Robert De Niro e Anne Hathaway

Começar um novo emprego pode ser um grande desafio, especialmente para alguém aposentado. Tentando voltar ao mercado de trabalho, o viúvo Ben Whittaker, de 70 anos, aproveita a oportunidade para se tornar um estagiário sênior em um site de moda. Ben logo se torna popular entre seus colegas de trabalho mais jovens, incluindo Jules Ostin, a chefe e fundadora da empresa. O charme, a sabedoria e o senso de humor de Whittaker o ajudam a desenvolver um vínculo especial e uma bela amizade com Jules.

Nossas Noites – (Romance/Drama) com Robert Redford e Jane Fonda
Os viúvos Addie e Louis concordam em dormir na mesma cama para espantar a solidão, mas outros sentimentos surgem.

Elza e Fred Um Amor de Paixão – (Comédia) no elenco China Zorrilla e Manuel Alexandre
Uma batida em Madrid reúne o viúvo Alfredo, de 78 anos, e Elsa, com quase a mesma idade, mas de espírito muito mais jovem. Eles começam um romance e Alfredo recupera o prazer e a ousadia da juventude. Agora ele quer realizar o sonho da vida de Elsa.



ANALISTA NA ESTANTE

O Poder do Hábito – autor Charles Duhigg, um repórter americano muito famoso. O objetivo do estudo é explicar por que fazemos o que fazemos. Ou seja, é uma reflexão que aborda como essa capacidade de fazermos coisas de forma subconsciente, com um menor esforço cerebral, tende a criar padrões em nossas vidas.

A Sutil Arte de Ligar o Foda-se! - A sutil arte de ligar o foda-se, de Mark Manson, começa quebrando todos os paradigmas que um livro de autoajuda promete logo pelo título. O autor deixa claro no decorrer da obra que não vai propor soluções mágicas para os problemas e que, muito menos, vai incentivar o leitor a ser extraordinário.



EXPEDIENTE

Informativo do Sindicato dos trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso
Rua Mestre João Monge Guimarães, 102 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá-MT
Fone: (65) 3317.4300 - 0800.654343 - fax: 3317.4327
Site: www.sintep.com.br
Email: comunicacao@sintep.org.br

Presidente: Valdeir Pereira
Secretaria de Comunicação: Edevaldo José Santos e Ester Assalin
Secretária-geral: Miriam Ferreira Botelho
Revisão: Maria Luiza Zanirato
Edição, Redação: Roseli Riechelmann (MTB 24400) e Andressa Boa Sorte
Editoração Eletrônica: Gonçalo Arruda
Fotos: Divulgação e Sintep-MT/Francisco Alves

LINHA DO TEMPO

Confisco e a perda do Poder de Compra dos Salários

Janeiro de 2019

Governo Mauro Mendes NÃO CUMPRE A LEI de recomposição da RGA do governo Taques e aprofunda a redução do poder aquisitivo.

2019

Janeiro de 2019

O então novo governo Mauro Mendes apresenta Projeto de Lei que estabelece novos critérios para a concessão do RGA, diferente do que estava estabelecido na Lei nº 8.278, de 30 de dezembro de 2004, o que inviabilizou a correção inflacionária dos salários por dois anos.

Maior de 2019

Data Base da Categoria da Educação, governo Não Paga a Lei 510/2013, tampouco a RGA

Fevereiro de 2020

APROVAÇÃO DA LEI DO CONFISCO - LEI COMPLEMENTAR Nº 654/2020 que permite retirar 14% a título de contribuição previdenciária de quem já está aposentado e contribuiu a vida toda com a previdência.

2020

Maior de 2020

Mauro Mendes ignora mais uma vez a Lei 510/2013 e NÃO REPASSA percentuais de correção das perdas históricas da categoria. E agrava o arrocho com calote na RGA.

Julho de 2020

Com salários congelados governo inicia o confisco de 14%. Pega de surpresa a maioria dos aposentados que não acompanhou as lutas sindicais e notícias sobre o golpe nas aposentadorias implantado pelo governo Mauro Mendes, com apoio da maioria dos deputados da Assembleia Legislativa

Julho de 2020

Nova Lei da Previdência do governo Mauro Mendes acaba com a paridade salarial entre ativos e aposentados

Janeiro de 2021

Governo Mauro Mendes altera a data da recomposição e repassa apenas 2% de RGA, numa inflação de 4,52%.

2021

Fevereiro de 2021

Uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, apresentada pela Procuradoria Geral do Estado, provocada pelo governador Mauro Mendes CANCELA o cumprimento da Lei 510/2013.

Maior de 2021

Não há mesa de negociação para campanha salarial da educação e o governo mantém p calote

Janeiro de 2022

Governo repassa 7% de RGA, diante de uma inflação de 10,06%.

2022

Maior de 2022

Data Base da Categoria, governo descumpre o valor pago pelo Piso Salarial Profissional Nacional, provocando um arrocho de 21,52% no piso da categoria, e agravando ainda mais a situação dos aposentados que perdem com o confisco de 14% nos benefícios.

Outubro de 2022

Mauro Mendes é REELEITO

2023

Janeiro de 2023

Governo Mauro Mendes repassa a inflação do período 5,79%. Contudo, mantém a defasagem salarial no estado, ao não cumprir com o Piso Salarial Profissional Nacional.

Previdência de MM acabou com a paridade salarial entre ativos e aposentados

As novas regras da aposentadoria do governo Mauro Mendes trouxeram ampliação do tempo de contribuição por até 40 anos. Na Educação estadual, a idade mínima para homens e mulheres ficou em 62/60 anos, respectivamente. Contribuirão

mais durante a vida, e quando se aposentarem receberão menos (alteraram o cálculo do benefício, desvinculando a paridade salarial da carreira). Em Mato Grosso passa a ser 80% da média de todos os salários recebidos ao longo da vida.



24 DE JANEIRO

GALETA
DIA DO/A APOSE



RIA DE FOTOS NTADO/A DO SINTEP-MT





O GRANDE ENCONTRO

Longe das salas de aula, dos espaços escolares, mas em atividade

Dia 24 de janeiro o Sintep-MT de 2023 marcou um grande reencontro do segmento dos aposentados às atividades sindicais. A lacuna deixada pelos dois anos de pandemia resultou na perda de muitos companheiros e companheiras e no ataque desumano aos servidores aposentados do executivo, com o confisco de 14% das aposentadorias. Uma ofensiva ainda maior aos profissionais da educação, que após anos de luta e conquistas voltam a ser penalizados com achatamento salarial, desmonte de legislações e perda do poder de compra.

Na data de comemoração estiveram presentes cerca de 200 aposentados e aposentadas da educação, no espaço de lazer, na Chácara do Sintep-MT, na região do Coxipó do Ouro, em Cuiabá. “Foi um grande encontro coroadado por um dia maravilhoso que proporcionou 100% de aproveitamento nas atividades”, destacou a secretária de Seguridade Social do Sintep-MT, Angelina Oliveira.

Segundo Angelina, sempre é bom reafirmar a importância da organização dos aposentados, principalmente nos coletivos nas sub-sedes do Sintep-MT. “Estamos ampliando nossos projetos para os coletivos para que reuniões como a do dia 24 possam oferecer outras datas festivas. Precisamos celebrar mais e, ao mesmo tempo, proporcionar rodas de conversas, troca de experiências, momentos de lazer, interação para fortalecermos os vínculos com os pares, pois é fundamental mantermos a unidade na luta”, disse.

Durante a festividade do Dia dos Aposentados, a professor apo-

sentada Ana Rita de Arruda Siqueira, de Poconé, parabenizou a atividade ao mesmo tempo que cobrou mais reuniões com os aposentados da educação. “Temos que ter mais atividades como esta, para nos descontraírem. Já trabalhei demais, foram 38 anos. Queremos uma programação de recreação para podermos estar mais próximos do sindicato e ativos na luta”, disse.

A educadora aposentada de Várzea Grande, Lenir Felícia, sugeriu encontros uma vez por mês, tamanha a animação proporcionada pelo reencontro com as colegas. Lenir estava acompanhada da colega da então escola estadual Licínio Monteiro, fechada pela atual gestão Mauro Mendes, a professora aposentada Cecília Duarte.

Cecília foi além e propôs uma programação voltada para o público aposentado com foco em ampliar conhecimento e orientações sobre a atual fase da vida. “Seria bom palestras sobre relacionamentos, sobre saúde, várias coisas. Muitas aposentadas ficam em casa, não tem informações de nada, não tem espaço para reencontrar com as companheiras”, propôs.

Izaíra do Nascimento Azambuja, de Terra Nova do Norte, parabenizou a diretoria do Sintep-MT pela atividade, e enalteceu o espaço da Chácara de Lazer como um lugar maravilhoso para os trabalhadores da educação ativos e aposentados desfrutarem. “Sou filiada desde 1986, estava afastada, mas agora quero retornar e fazer com que em meu município os colegas possam reviver a importância do Sintep-MT”, destacou.

COMEMORAÇÃO DO DIA DOS APOSENTADOS



Aposentadoria abre possibilidades para avançar no plano B

Se a vida deve ser levada com humor, os enfrentamentos dos anos dedicados à educação pública na rede municipal de Cuiabá acabaram por render a duas amigas de profissão um futuro divertido. É assim que as aposentadas Márcia Domingas de Arruda e Dalva Barreto, decidiam conduzir a vida.

Aposentadas decidiram dar asas ao talento de divertir o público fora dos muros escolares. Criaram a dupla “As Comadres”, personagens tipicamente cuiabanas, ao melhor estilo da dos comediantes “Nico e Lau”, ou ainda, do inesquecível Liu Arruda, com sua comadre Nhara - personagens que retratam a cuiabania. A dupla não tem repertório pronto e discorre no improviso as anedotas que sempre envolvem o público presente. As fofocas, ou melhor, as atualizações das informações sobre a vida alheia são rece-

bidas com gargalhadas e muita diversão onde se apresentam.

A descoberta de um plano B, no pós aposentadoria é também o caso do professor aposentado, de Barra do Bugres, Manuel José Faria Oliveira, o Maninho. Apesar de ter atuado em Ciências Biológicas, foi na arte que ele deu asas a talentos como pintura e música. Nas telas registra paisagens bucóli-



cas do campo e da cidade. A prática teve início há quatro anos, com ajuda da tia, artista plástica. Uma atividade que se desenvolve por puro prazer. Nessa mesma linha, Maninho toca viola de coxo, gaita de boca, em um grupo de músicas e danças típicas mato-grossense, de Barra do Bugres. Atividade que já desenvolvia quando diretor de escola e agora ganha o mundo com apresentações onde é convidado.

TADOS NAS SUBSEDES DO SINTEP-MT



REALIDADE DESCONEXA:

Do sonho da aposentadoria ao pesadelo da sobrevivência

Os impactos do confisco alteram a realidade das aposentadas e aposentados da educação

IRACI MARIA DE SOUZA

Apoio Administrativo
Educativo, aposentada
Jaciara-MT



‘Sou aposentada desde 2011 e tive um impacto grande com a retirada de 14% do salário. Eu moro sozinha, ganho pouco e pago as minhas contas, tenho despesas de tudo, água, luz e remédio. Sou hipertensa e compro remédio todos os meses. O jeito foi deixar de fazer muitas coisas, porque o dinheiro é pouco’.

ALDENIZIA GOMES DE RESENDE

Professora aposentada
Barra do Garças -MT



‘Contribui durante 33 anos na expectativa de que quando aposentasse poderia usufruir minha aposentadoria, viajando, podendo bancar os meus medicamentos. Não foi isso que aconteceu, me aposentei em 2020, quando se deu o confisco de 14%. Minha vida e de muitos colegas teve que ser modificada. Teremos que continuar na luta. A recompensa de servir ao Estado e ter contribuído com o desenvolvimento dele, é sermos saqueados no final das nossas vidas’.

ANETE CRISTINA DA ROCHA

Professora aposentada
Primavera do Leste - MT



“Tenho sido prejudicada por este governo desde a sua gestão anterior, quando penalizou os apontados e pensionista com um desconto de 14% da previdência sobre nosso salário. Trabalhamos uma vida inteira pagando previdência para que quando aposentássemos, tivéssemos nosso salário digno e inteiro. Agora, ele é confiscado por um governo que brinca com o trabalhador, não respeita as conquistas que fizemos ao longo da vida profissional e coloca em risco nossos tratamentos”.

ELIAS PEREIRA DA SILVA

Professor aposentado
Jaciara-MT



O governo não soube administrar a previdência dos servidores do estado. Pagamos durante anos e agora somos penalizando pela incompetência deles e conivência com os deputados. Está cada vez mais difícil honrarmos com os nossos compromissos do mês, cada vez mais difícil colocar o alimento básico, na mesa. So-ma-se a isso a falta de reajuste salarial. Esperamos que o mais rápido possível a justiça seja feita, e nos seja devolvido nosso dinheiro’.

FRANCISCA BATISTA DE ARAÚJO

Apoio Administrativa
Educativo, aposentada
Jaciara-MT



“Tô sofrendo demais, o dinheiro é pouco e tem os problemas de saúde. Eu não posso nem sair de casa e tenho ajuda da minha filha para fazer as coisas. A retirada dos 14% se somaram as perdas salariais que tivemos, sem reajuste, o salário foi se defasando ao longo dos anos. Conto com ajuda da minha filha na despesa de alimentação. Com a inflação alta fica cada vez pior. Sentimos todos os meses com a despesa de farmácia”.

MILTON GERALDINO

Professor aposentado
Acorizal-MT



Passei pelas lutas do Sintep-MT desde a AMP (Associação Mato Grossense dos Professores), fui o primeiro presidente da subseção de Acorizal e, o que a gente está vivendo hoje é uma grande decepção. Porque um único governo tira da gente tudo o que já pagamos e temos direito. O futuro desse governo só tende a piorar a situação. Eu cancelei meu plano de saúde porque não consegui pagar mais. Muitos estão precisando voltar a trabalhar.